

Ajuda em Sementes para Segurança em Sementes

CONSELHOS PARA PRATICANTES

Quem somos e o que fazemos?



O Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), o Catholic Relief Services (CRS) e a CARE Noruega, em colaboração com parceiros nacionais em África, estão a implementar um projecto para aumentar a efectividade das intervenções baseadas na semente nos sistemas agrícolas africanos sujeitos a stress agudo e crónico.

Como resultado de investigação aplicada e de rigorosas avaliações ex post de factos, tem vindo a surgir um consenso de que a assistência convencional em sementes é problemática. Tais problemas incluem:

- A ausência, inadequação ou mau diagnóstico da insegurança em sementes, com o problema frequentemente considerado (erradamente) como sendo de escassez de sementes.
- A predominância de abordagens do lado da oferta, acompanhadas de uma forte dependência do sector de sementes comerciais para a assistência em sementes.
- A falta de compreensão dos sistemas de semente dos produtores agrícolas e dos papéis importantes que eles têm que desempenhar na assistência e recuperação agrícola.
- A falta de reconhecimento da importância central dos mercados locais nos sistemas de sementes informais e nos mais integrados.
- As intervenções de ajuda repetitivas que levam à ajuda crónica em sementes.

O CIAT é o coordenador do projecto, o qual é financiado pela USAID/Divisão de Assistência a Catástrofes no Estrangeiro (OFDA). O interesse do CIAT em sistemas de semente sob stress remonta ao projecto Sementes de Esperança (Seeds of Hope) no Ruanda em 1995-96, no qual o impacto do desastre sobre os sistemas de sementes e a agrobiodiversidade era um assunto importante. O CRS, também financiado pela OFDA, está activamente envolvido na recuperação agrícola onde quer que haja necessidade em África e salienta abordagens que estimulam o aumento da produção e a geração de receitas. A CARE Noruega, financiada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Noruega, desenvolveu conhecimentos em várias áreas da recuperação do sector da agricultura.

O objectivo do projecto Sistemas de Semente sob Stress é:

Auxiliar as comunidades afectadas por desastres e sujeitas a stress crónico a recuperarem através do fortalecimento dos sistemas de semente usados pelos produtores, restaurar a produtividade e melhorar a resiliência dos sistemas.

O projecto visa influenciar e melhorar os conhecimentos, atitudes e práticas dos doadores e dos praticantes nas suas acções de apoio e assistência em sementes. Fá-lo aumentando a compreensão, em primeiro lugar, do impacto dos desastres e do stress continuado sobre os sistemas de sementes; e em segundo lugar, da efectividade das várias respostas de ajuda em sementes no fortalecimento dos sistemas de semente a curto e longo prazos.

Os estudos de caso mostram que a recuperação agrícola baseada na semente é mais complexa do que geralmente se pensa.

Estes resumos proporcionam conselhos práticos sobre como melhorar a ajuda em sementes, incluindo orientação técnica específica, bem como instrumentos e listas de verificação cobrindo desde o estudo inicial até à avaliação, passando pelo projecto de novas propostas.

Este projecto está a gerar novos conhecimentos, assim como a síntese de melhores práticas. Os resumos 3 a 7 partilham aspectos importantes de diferentes tópicos relacionados com a assistência em sementes. Porém, compreendemos que proporcionar informação não é, por si só, suficiente porque a informação apenas não se converte necessariamente em maior uso de conhecimentos ou alteração de práticas. Portanto, o projecto está também a proporcionar novas ideias sobre como:

- Analisar e avaliar os sistemas de semente e a segurança em sementes.
- Projectar intervenções de assistência em sementes.
- Monitorizar e avaliar intervenções de assistência em sementes.

Os resumos 8 a 10 incluem instrumentos e orientações para os praticantes e doadores.

O projecto visa também influenciar as práticas de outras formas. Estão a ser envidados esforços para educar, aprender e comunicar com os actores envolvidos na recuperação agrícola – desde políticas até à sua implementação no campo. Por isto, recebemos com prazer os comentários a estes resumos à medida que as pessoas os forem lendo e usando, sendo também bem-vindas trocas de informação e diálogo mais gerais (veja os contactos abaixo).

Para mais informações sobre o projecto, veja <http://www.ciat.cgiar.org/africa/seeds.htm>

Os Resumos de Práticas

O Nº 2 faz uma apresentação geral dos **Estudos de Caso** feitos nos vários países para orientar a concepção dos instrumentos apresentados nos Resumos 8 a 10, bem como para examinar os efeitos dos diferentes tipos de intervenções. Os estudos de caso foram realizados no Burundi, Etiópia, Quênia, Malawi, Moçambique, Uganda e Zimbabué.

O Nº 3 introduz o **conceito geral de segurança em sementes** e diferencia os parâmetros de disponibilidade, acesso e qualidade das sementes e das variedades, bem como a distinção entre o stress crónico e agudo.

Os resumos 4 e 5 consideram tópicos focalizados que cobrem assuntos relativos à assistência e segurança em sementes. O resumo Nº 4 trata de assuntos de **assistência e agrobiodiversidade**: a importância da diversidade na estabilização dos sistemas e os possíveis efeitos das várias abordagens de assistência na manutenção, melhoria ou danificação dessa diversidade. O Nº 5 focaliza-se nas oportunidades e riscos do uso da ajuda em sementes para se ir além do *status quo ante* através da **introdução de sementes de novas variedades** (ou na verdade, de novas culturas).

Os resumos 6 e 7 apresentam curtas descrições gerais de práticas. O Nº 6 analisa os diferentes sistemas de semente normalmente usados por pequenos produtores em África e destaca a crescente **importância dos mercados locais**. As intervenções efectivas dependem de uma compreensão sólida de práticas padronizadas de aquisição de sementes. O Nº 7 esboça as **principais opções de respostas actuais baseadas nos sistemas de semente** e reflecte sobre a sua adequação em relação aos tipos de stress em questão.

O último grupo de resumos focaliza-se em instrumentos e orientações. O Nº 8 examina como as intervenções efectivas dependem da avaliação sólida e atempada, que requer tanto um **instrumento para avaliar a segurança do sistema de semente** como o conhecimento e a competência para o utilizar. O Nº 9 começa a fechar o ciclo destes resumos dando orientação sobre a **avaliação dos projectos de ajuda em sementes**. O último resumo analisa o futuro e sugere uma **lista de verificação para o desenvolvimento de propostas para assistência em sementes**. É este último que se baseia no espectro de lições aprendidas.

Agradecimentos:

Muitos profissionais contribuíram generosamente para o desenvolvimento e revisão de um ou mais destes resumos. Agradecemos a: Paula Bramel, David Cooper, Geoff Heinrich, Julie March, Laura Powers, Jean-Claude Rubyogo e Robbert van der Steeg.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

CIAT Centro Internacional de Agricultura Tropical	www.ciat.cgiar.org	Louise Sperling	l.sperling@cgiar.org
CRS Catholic Relief Services (Serviços Católicos de Assistência)	www.catholicrelief.org	Tom Remington	tremington@crsearo.org
USAID/OFDA United States Agency for International Development Office of Foreign Disaster Assistance (Agência para o Desenvolvimento Internacional Norte-americana – Divisão de Assistência a Catástrofes no Estrangeiro)	www.usaid.gov/hum_response/ofda/		
CARE Noruega	www.care.no	Jon M Haugen	jon.haugen@care.no